



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

HISTÓRIA DO BRASIL

**COM O PROFESSOR CONVIDADO
PEDRO M. GALASSO**

Aula 25: JK

GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHEK

-
- Início do governo JK tendo como vice João Goulart
 - Assistiu o aparelhamento militar, segundo o mito da união das Forças Armadas, na figura da intervenção do general Lott
 - Havia, ainda, o temor da elite brasileira beneficiada com o liberalismo e com a entrada do capital estrangeiro do retorno do ideário nacional-desenvolvimentista de Vargas

QUESTÃO POLÍTICA

O SUICÍDIO DE VARGAS
MOSTROU ÀS FORÇAS
ARMADAS QUE UM GOLPE
CONTRA O POPULISMO
EXIGIRIA UMA MAIOR
ELABORAÇÃO E PREPARO

NACIONAL- DESENVOLVIMENTISMO DE JK

-
- Contradição entre a industrialização nacional e a participação maciça do capital estrangeiro, sob a coordenação do Estado
 - Plano de Metas: 31 metas que deveriam desenvolver as seguintes áreas: energia, transporte, alimentação, educação e construção civil
 - Caberia ao Estado arcar com os custos de infraestrutura, ou seja, a parte mais custosa ficaria a cargo do Estado

OBJETIVOS DO PLANO DE METAS

- Acabar com os pontos de estrangulamento da economia com os investimentos do Estado na infraestrutura
- Expansão da chamada indústria de base com o estímulo dos capitais privados nacional e internacional
- Investimentos no setor público (Brasília, estradas) e indústrias de base (Usiminas, Cosipa), hidrelétricas...

DIFERENÇAS DAS POLÍTICAS ECONÔMICAS DE VARGAS E JK

- Vargas: desenvolvimento nacionalista
- JK: desenvolvimentismo – associação do capital estatal com o capital estrangeiro e a internacionalização da economia nacional

INSTRUÇÃO 113 DA SUMOC

-
- Superintendência da Moeda e do Crédito (criada no governo Café Filho pelo ministro Eugênio Gudin)
 - Permitia a importação de máquinas e capitais, sem restrições cambiais, além de privilégios para capitais estrangeiros
 - Como não havia controle ou fiscalização, tivemos a importação de equipamentos e maquinário obsoleto e sobrevalorizado

ÍNDICES DE CRESCIMENTO

- 100% na produção do aço
- 125% na indústria mecânica
- 600% na indústria de transportes
- 38% da indústria elétrica e comunicações
- No governo JK, entraram no Brasil 120 milhões de dólares ao ano
- 31% da produção nacional estava nas mãos do capital estrangeiro e detinha 8,5% do PIB, controlando, ainda 48,5% das empresas mais ricas do país

CONTRADIÇÃO DO NACIONAL- DESENVOLVIMENTISMO

-
- Os setores com menores gastos e investimentos e, ainda, aquele que poderiam gerar mais lucros foram entregues à iniciativa privada e ao capital estrangeiro
 - Além disso, procurava expandir os setores de bens de consumo duráveis

O NACIONAL-
DESENVOLVIMENTISMO
SIGNIFICAVA A
SUBSTITUIÇÃO DAS
IMPORTAÇÕES NUMA
TENTATIVA DE
CONSOLIDAR O BRASIL
NA ECONOMIA
INTERNACIONAL

ASPECTO
IMPORTANTE

EMPRESAS MULTINACIONAIS

-
- Decisões das empresas são tomadas nas matrizes das empresas fora do Brasil
 - A integração entre os capitais nacional e multinacional aumentou a dependência da economia nacional ao capital estrangeiro

50 ANOS EM 5

- A proposta de crescimento estava baseada no capital estrangeiro e na direção do Estado
- Para dar início ao processo, eram importadas tecnologias para setores industriais específicos (farmacêutico, automóveis, química) e do capital, via empréstimos, para pagamento dessas importações
- Do outro lado, o mesmo governo permitia que as remessas de lucros sem fiscalização, imaginando que tal postura seria atraente para novos investimentos
- A industrialização era tida como a chave para a emancipação nacional

ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS

- Com a presença de novos mercados, as matérias primas ficaram mais baratas e impulsionaram investimentos públicos
- Criava-se, assim, a dinamização econômica que havia sido prometida com um clima de euforia diante da capacidade produtiva do país
- Uma ação que reforça tal otimismo é a construção de Brasília como símbolo de prosperidade

CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA

- A proposta era desenvolver a região central do Brasil para levar desenvolvimento e deslocar a população, diminuindo a pressão populacional no litoral
- Além disso, o deslocamento da capital do país para a região Centro-Oeste afastava o centro decisório da pressão das camadas populares
- E a arquitetura da nova capital, com seus espaços abertos, dificultava a organização de manifestações e reivindicações
- Pretendia-se, portanto, equilibrar as regiões brasileiras no que diz respeito à economia e política

EFEITOS PRÁTICOS DO NACIONAL- DESENVOLVIMENTISMO

- A industrialização se desenvolveu nos antigos centros industriais, em especial, em SP, cuja presença da indústria têxtil atraía investidores
- Os novos investimentos obedeciam, ainda, a lógica da disponibilidade de mão de obra que era limitada
- Em linhas gerais, ocorreu o aumento do centralismo industrial e a manutenção das desigualdades de classe e regionais
- Isso foi acompanhado pelos benefícios aos setores burgueses e das classes altas e médias enquanto as classes trabalhadoras não foram beneficiadas

MODERNIZAÇÃO
CONSERVADORA

É O PROCESSO DE
INDUSTRIALIZAÇÃO IMPOSTO
DE CIMA PARA BAIXO E QUE
FAVORECE SOMENTE A
SETORES BURGUESES E QUE SE
CONSTRÓI COM O CAPITAL
ESTATAL FAVORECENDO À
INICIATIVA PRIVADA E AO
CAPITAL ESTRANGEIRO

AUMENTO DE 76% DOS
LUCROS INDUSTRIAIS,
35% DE PRODUTIVIDADE
INDUSTRIAL E DE 15%
NOS SALÁRIOS

DADOS
ECONÔMICOS

SETOR AUTOMOBILÍSTICO

- Somente a FNM produzia veículos até 1955
- Em 1956, foi criado o GEIA (Grupo de Estudos da Indústria Automobilística) que estabeleceu normas para a indústria automobilística
- Normas: nacionalização de 95% dos veículos em até 5 anos e fornecimentos de autopeças
- Instalação da Volkswagen; lançamento do Fusca, em 1959
- O Simca (francesa) e a Vemag possuíam capital nacional e tecnologia estrangeira

POLÍTICA NO GOVERNO JK

-
- Fez um governo de aliança com os militares
 - O general Lott foi nomeado ministro da Guerra e lançado à presidência por JK
 - Para garantir estabilidade, JK negociou cargos importantes com os militares e cargos de menor relevância com a classe política
 - PSD e PTB controlam a máquina do Estado e os sindicatos

POLÍTICA NO GOVERNO JK

- Houve o fortalecimento do Executivo que se tornou um grande proprietário do setor de transportes, da produção e refino do petróleo e energia elétrica, da exportação do minério de ferro, além de regulador do câmbio e com grande participação no setor bancário
- O Executivo ainda fixava salários, taxas de juros, aluguéis e os preços dos produtos agrícolas
- O preço disso foi o enfraquecimento do Legislativo que não participava das principais decisões nacionais

OUTROS FATOS

- SUDENE: Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste, sob a direção de Celso Furtado, após a tensão no campo aumentar com a criação das Ligas Camponesas, organizadas pelo advogado Francisco Julião
- Como protesto, frente a situação do país, ocorreu a eleição de Cacareco, em 1959, para a Câmara de Vereadores de São Paulo
- OPA: Operação Pan-Americana, JK propôs ao presidente dos EUA, Eisenhower, um programa de ajuda para a América Latina, na mesma época que Fidel Castro visitava o Brasil

BOSSA NOVA

- Surgimento de vanguardas: poesia concreta, neoconcretismo, poesia práxis
- O surgimento da bossa nova caminhou para música de protesto e a uma poesia engajada
- O teatro trabalhava com a temática social e o cinema se reafirmava
- A temática era a crise social e do populismo

FIM DO GOVERNO JK

- Tivemos o aumento da inflação devido a política emissionista que financiou investimentos estatais e a oferta de crédito
- JK foi pressionado pelo FMI para controlar a inflação o que implicaria a adoção de uma política de contenção financeira com a redução de salários, diminuição de créditos para as importações
- JK rompeu com o FMI, em 17 de julho de 1959, após um discurso no Clube Militar
- Houve o abandono da agricultura, expansão desordenada do crédito e a desvalorização da moeda, com taxas de inflação de subiram de 24,4%, em 1956, para 47,7%, em 1961

EXERCÍCIOS

I. (UDESC) ANALISE AS PROPOSIÇÕES SOBRE O CONTEXTO HISTÓRICO BRASILEIRO A QUE SE RELACIONA A EXPRESSÃO “NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO”.

I.A EXPRESSÃO ESTÁ RELACIONADA A JUSCELINO KUBITSCHEK (1956-1961) E À POLÍTICA DE MODERNIZAÇÃO DO PAÍS LEVADA A CABO EM SEU GOVERNO.

II.A EXPRESSÃO ESTÁ RELACIONADA AO GOVERNO COLLOR (1990-1992) E AO PLANO ECONÔMICO QUE SE BASEAVA NA CONTENÇÃO DA INFLAÇÃO, NA REDUÇÃO DO ESTADO E NA LIVRE CONCORRÊNCIA DO MERCADO.

III.A EXPRESSÃO ESTÁ RELACIONADA AO GOVERNO DE CASTELO BRANCO (1964-1966) E A SUA EXECUÇÃO, CONSIDERADA MODERNA E AVANÇADA, ERA BASEADA NA CONTENÇÃO DE SALÁRIOS, NO CORTE DOS GASTOS PÚBLICOS E NO AUMENTO DE IMPOSTOS.

IV.A EXPRESSÃO TRADUZ UM CONJUNTO DE IDEIAS EM QUE O ESTADO NACIONAL INDEPENDENTE FORMULA POLÍTICAS INDUSTRIAIS MODERNIZADORAS COM O OBJETIVO DE ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO. O PLANO DE METAS É A CONCRETIZAÇÃO DESSA POLÍTICA.

V.A EXPRESSÃO TRADUZ UM CONJUNTO DE IDEIAS EM QUE O ESTADO NACIONAL ADOTA A POLÍTICA DO “ESTADO MÍNIMO”, O QUE SIGNIFICA DIZER QUE É O PRÓPRIO MERCADO QUE REGULA O CRESCIMENTO ECONÔMICO, SEM A INTERVENÇÃO DO ESTADO.

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA.

- A) SOMENTE AS AFIRMATIVAS II E V SÃO VERDADEIRAS.
- B) SOMENTE AS AFIRMATIVAS II E IV SÃO VERDADEIRAS.
- C) SOMENTE AS AFIRMATIVAS I E IV SÃO VERDADEIRAS.
- D) SOMENTE AS AFIRMATIVAS III E V SÃO VERDADEIRAS.
- E) SOMENTE AS AFIRMATIVAS I E III SÃO VERDADEIRAS.

2. (ESPM) O PERÍODO QUE CORRESPONDEU À PRESIDÊNCIA DE JUSCELINO KUBITSCHEK (1956-1961) PODE SER DEFINIDO POR UMA PALAVRA: DESENVOLVIMENTISMO. O PLANO DE METAS, PRIMEIRO PROJETO DE PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESENCADEOU CRESCIMENTO ECONÔMICO SEM PRECEDENTES.

A REAÇÃO ÀS POLÍTICAS INOVADORAS E ATÉ ARROJADAS DE JUSCELINO PARTIU DE VÁRIOS SETORES DA SOCIEDADE. JÁ EM 1957, JUSCELINO ENFRENTARA LOCKOUT DE CAFEICULTORES DE SÃO PAULO, MINAS E PARANÁ QUE, PELAS ESTRADAS, MOBILIZARAM AGRICULTORES COM SUAS MÁQUINAS (A “MARCHA DA PRODUÇÃO”), ENQUANTO O PACTO DE UNIDADE INTERSINDICAL (PUI) ARTICULA EM SÃO PAULO, 450 MIL OPERÁRIOS NA GREVE CONTRA A CARESTIA. NO FIM DO GOVERNO, AS CLASSES MÉDIAS, EMBORA TENHAM EXPERIMENTADO MELHORA EM SUAS CONDIÇÕES DE VIDA, ESTAVAM INSATISFEITAS COM A POLÍTICA DESENVOLVIMENTISTA. (ADRIANA LOPEZ E CARLOS GUILHERME MOTA. HISTÓRIA DO BRASIL: UMA INTERPRETAÇÃO).

A PARTIR DA LEITURA DO TEXTO E DE SEU CONHECIMENTO A RESPEITO DO GOVERNO DO PRESIDENTE JK, É CORRETO ASSINALAR QUE A REAÇÃO ÀS POLÍTICAS DESENVOLVIMENTISTAS, QUE AFETAVAM AS CLASSES MÉDIAS, DERIVOU:

- A) DO APOIO DE JK À REVOLUÇÃO CUBANA, LIDERADA POR FIDEL CASTRO EM 1959;
- B) DA RUPTURA COM OS ESTADOS UNIDOS E A ADESÃO A UMA POLÍTICA TERCEIRO-MUNDISTA;
- C) DA ACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO E AUMENTO DO ENDIVIDAMENTO DO PAÍS COM O EXTERIOR;
- D) DA RUPTURA COM O PSD, PARTIDO QUE CONGREGAVA A BURGUESIA E O EMPRESARIADO;
- E) DO RETUMBANTE FRACASSO DO PLANO DE METAS, ESPECIALMENTE NOS SETORES DA INDÚSTRIA E DOS TRANSPORTES.

3. (UECE) LEIA ATENTAMENTE O SEGUINTE EXCERTO:

“O RÁDIO CRESCERAM NO INÍCIO DOS ANOS 50, QUANDO HOUVE UM AUMENTO DA PUBLICIDADE. AS POPULARES RADIONOVELAS, POR EXEMPLO, TINHAM COMO COMPLEMENTO PROPAGANDAS DE PRODUTOS DE LIMPEZA E TOALETE. NA TELEVISÃO, A PUBLICIDADE NÃO SE LIMITAVA A VENDER PRODUTOS, E AS PRÓPRIAS EMPRESAS ERAM PRODUTORAS DOS PROGRAMAS QUE PATROCINAVAM. HOUVE UM AUMENTO DA TIRAGEM DOS JORNAIS E REVISTAS, E POPULARIZARAM-SE AS FOTONOVELAS, LANÇADAS NO INÍCIO DA DÉCADA. O CINEMA E O TEATRO TAMBÉM PARTICIPARAM DESSE PROCESSO, TANTO DO LADO DAS PRODUÇÕES DE CARÁTER POPULAR QUANTO DAS PRODUÇÕES MAIS SOFISTICADAS.(...) SE O OTIMISMO E A ESPERANÇA IMPLICARAM PROFUNDAS ALTERAÇÕES NA VIDA DA POPULAÇÃO EM TODO O MUNDO, PERMITINDO, NÃO A TODOS, MAS A UMA PARCELA – OS SETORES MÉDIOS DOS CENTROS URBANOS –, CONSUMIR NOVOS E MAIS PRODUTOS, POR OUTRO LADO, A VONTADE DO NOVO TRAZIA EMBUTIDO, EM VÁRIAS ÁREAS DA CULTURA, O DESEJO DE TRANSFORMAR A REALIDADE DE UM PAÍS SUBDESENVOLVIDO, DE RETIRÁ-LO DO ATRASO, DE CONSTRUIR UMA NAÇÃO REALMENTE INDEPENDENTE”. KORNIS, MÔNICA ALMEIDA. SOCIEDADE E CULTURA NOS ANOS 1950. FGV CPDOC – O GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHKEK. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CPDOC.FGV.BR/PRODUCAO/DOSSIES/JK/ARTIGOS/SOCIEDADE/ANOS1950](https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/jk/artigos/sociedade/anos1950).

PARTINDO DO TRECHO CITADO, É CORRETO CONCLUIR QUE

- A) NO BRASIL, OS ANOS DA DÉCADA DE 1950 FORAM MARCADOS PELO OTIMISMO, SOBRETUDO NA ERA JK, E PELO AVANÇO DO SOCIALISMO DE MATRIZ SOVIÉTICA NA VIDA COTIDIANA DOS SETORES MÉDIOS URBANOS.
- B) O DESENVOLVIMENTO DE TODA UMA CULTURA DE MASSA NO BRASIL DOS ANOS DE 1950 SE DEU AFASTADO DA INFLUÊNCIA DO CAPITALISMO DOS EUA QUE, NAQUELE PERÍODO, DISPUTAVA A INFLUÊNCIA ECONÔMICA, POLÍTICA E IDEOLÓGICA COM A URSS.
- C) AS ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO, EM TODA A SOCIEDADE BRASILEIRA, LEVARAM A UM SENTIMENTO DE QUE O BRASIL HAVIA SAÍDO DA CONDIÇÃO DE SUBDESENVOLVIMENTO E ALCANÇADO O NÍVEL DE NAÇÃO DESENVOLVIDA.
- D) AS MUDANÇAS OCORRIDAS NA VIDA DAS CLASSES MÉDIAS URBANAS, NA DÉCADA DE 1950, TAMBÉM PROPORCIONARAM, A PARTIR DE ENTÃO, UMA CONSCIENTIZAÇÃO NA ÁREA DA CULTURA, SOBRE A REALIDADE DO BRASIL E A NECESSIDADE DE MUDÁ-LA.

4. (PUC-CAMPINAS) SE A OBRA HISTORIOGRÁFICA DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLLANDA FOI UM OLHAR PARA O PASSADO BRASILEIRO A PARTIR DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO (AS MONÇÕES, AS ENTRADAS E BANDEIRAS, OS CAMINHOS E FRONTEIRAS) ENTRE A GENERALIDADE DO ENSAIO, EM RAÍZES DO BRASIL, E A SISTEMATIZAÇÃO ACADÊMICA DE SUA PRODUÇÃO NA USP, A CIDADE DO RIO DE JANEIRO FUNDA UM UNIVERSO POÉTICO E UM HORIZONTE CRIATIVO INTEIRAMENTE NOVOS EM CHICO BUARQUE, NO CRUZAMENTO DAS ATIVIDADES DO “MORRO” (O SAMBA, SOBRETUDO) COM AS DA “CIDADE” (A BOSSA NOVA E A VIDA INTELLECTUAL DO CIRCUITO ZONA SUL). (FIGUEIREDO, LUCIANO (ORG). HISTÓRIA DO BRASIL PARA OCUPADOS. RIO DE JANEIRO: CASA DA PALAVRA, 2013, P. 451)

A BOSSA NOVA EMERGIU DURANTE OS CHAMADOS “ANOS JK”. APÓS A VITÓRIA ELEITORAL DE JUSCELINO KUBITSCHEK, OCORREU

- A) O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADE DE BRASÍLIA PARA A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL, ENTÃO SITUADA NO RIO DE JANEIRO, E A PROMULGAÇÃO DE UMA NOVA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.
- B) A ALIANÇA POLÍTICA ENTRE O PTB E A UDN, EM OPOSIÇÃO AO GOVERNO ELEITO, E A GRADATIVA INSTALAÇÃO DE UM PARQUE INDUSTRIAL COMPOSTO POR DIVERSAS MULTINACIONAIS NA REGIÃO DO ABC, EM SÃO PAULO.
- C) A CONSTRUÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, DA USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU E OUTROS EMPREENDIMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA, E A ELABORAÇÃO DAS REFORMAS DE BASE PARA ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.
- D) A MOBILIZAÇÃO DE MILITARES LEGALISTAS PARA GARANTIR SUA POSSE E A DE SEU VICE, JOÃO GOULART, E A EXECUÇÃO DO PROJETO DESENVOLVIMENTISTA DENOMINADO PLANO DE METAS.
- E) O SANEAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA POR MEIO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS DENOMINADO SALTE E A INSTALAÇÃO DAS PRIMEIRAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICAS NO BRASIL.

5. (UNESP) A INDUSTRIALIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA REQUER INVESTIMENTOS VULTOSOS. NO BRASIL, ESSES INVESTIMENTOS NÃO PODIAM SER FEITOS PELO SETOR PRIVADO, DEVIDO À ESCASSEZ DE CAPITAL QUE CARACTERIZA AS NAÇÕES EM DESENVOLVIMENTO. ALÉM DISSO, O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL, UM RECÉM-CHEGADO AO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO, PROCESSOU-SE EM CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DIFERENTES. UM EFEITO INTERNACIONAL DE DEMONSTRAÇÃO, NA FORMA DE IMITAÇÃO DE PADRÕES DEVIDA, ENTRE PAÍSES RICOS E POBRES, E ENTRE CLASSES RICAS E POBRES DENTRO DAS NAÇÕES, RESULTOU EM PRESSÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE AS TAXAS DE CRESCIMENTO PARA DIMINUIR A DIFERENÇA ENTRE NAÇÕES DESENVOLVIDAS E EM DESENVOLVIMENTO. EM VISTA DAS ASPIRAÇÕES DE MELHORES PADRÕES DE VIDA, O GOVERNO DESEMPENHOU UM PAPEL IMPORTANTE NO CRESCIMENTO ECONÔMICO RECENTE DO BRASIL. (CARLOS MANUEL PELÁEZ E WILSON SUZIGAN. HISTÓRIA MONETÁRIA DO BRASIL, 1981. ADAPTADO).

OS IMPASSES DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO, APONTADOS PELO TEXTO, FORAM ENFRENTADOS NO GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHEK (1956-1961) COM O PLANO DE METAS, CUJO OBJETIVO ERA PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO POR MEIO

A) DA ASSOCIAÇÃO DE ESFORÇOS ECONÔMICOS ENTRE O ESTADO, O CAPITAL ESTRANGEIRO E AS EMPRESAS NACIONAIS.

B) DA VALORIZAÇÃO DA MOEDA NACIONAL, DA ESTATIZAÇÃO DE FÁBRICAS FALIDAS E DA CONTENÇÃO DE SALÁRIOS.

C) DA CRIAÇÃO DE INDÚSTRIAS TÊXTEIS ESTATAIS E DO AUMENTO DE IMPOSTOS SOBRE O GRANDE CAPITAL NACIONAL.

D) DO EMPREGO DE EMPRESAS MULTINACIONAIS SUBMETIDAS À SEVERA LEI DA REMESSA DE LUCROS, JUROS E DIVIDENDOS PARA O EXTERIOR.

E) DO COMBATE À SECA NO NORDESTE E DO AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO, COM CONTROLE DA INFLAÇÃO.

GABARITO



I. C. O NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO FAZ REFERÊNCIA AO GOVERNO JK, PORTANTO, AS AFIRMATIVAS II E III ESTÃO INCORRETAS.



2. C. COMO CONSEQUÊNCIAS DAS CONTRADIÇÕES DO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO, TIVEMOS O AUMENTO DO PROCESSO INFLACIONÁRIO E DA DÍVIDA EXTERNA O QUE, POR SUA VEZ, AFETAVA DIRETAMENTE A CLASSE MÉDIA.



3. D. SEGUNDO O TEXTO, A CLASSE MÉDIA TOMOU CONSCIÊNCIA DA SITUAÇÃO DO PAÍS E DO SEU PAPEL SOCIAL.



4. D. O GENERAL LOTT PROMOVEU O GOLPE BRANCO PARA GARANTIR QUE A VITÓRIA DE JK NAS ELEIÇÕES FOSSE RESPEITADA E PARA GARANTIR A SUA POSSE COMO PRESIDENTE COM O VICE, JOÃO GOULART.



5.A.A INDUSTRIALIZAÇÃO OCORRERIA COM A ASSOCIAÇÃO DOS CAPITAIS INTERNOS, ESTATAL E PRIVADO, ASSOCIADOS AOS CAPITAIS ESTRANGEIROS.